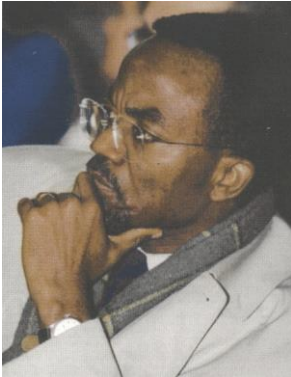


Luís Kandjimbo

(Autor angolano)



Luís Kandjimbo

«Luís Kandjimbo, ensaísta e crítico literário, com uma formação humanística aberta à interdisciplinaridade, é um dos mais importantes escritores da sua geração – a chamada Geração das Incertezas, dos anos 80 - tendo-se revelado como estudioso e investigador da história literária angolana. Participou no movimento associativo dos jovens escritores de Angola, foi co-fundador da Brigada Jovem de Literatura da Huíla e redactor da sua principal revista, HEXÁGONO. Foi membro, em 82, da direcção da Brigada Jovem de Literatura de Luanda e do corpo redactorial da revista ASPIRAÇÃO. Integrou ainda o Grupo Literário OHANDANJI, formado em 1984, com Lopito Feijóo, António Panguila, Cikakata Mbalundu (Aníbal Simões), Domingos Ginginha e Joca Paixão, de que foi um dos mais activos animadores.

Desenvolveu actividades como jornalista e professor de língua portuguesa e literatura angolana, tendo sido editor da Revista Mensagem do Ministério da Educação e Cultura e da Gazeta Lavra & Oficina, da União dos Escritores Angolanos. Durante 18 meses foi animador do programa Leituras, da Televisão Pública de Angola, entrevistando escritores angolanos. Integrou vários júris de prémios e concursos literários em Angola, destacando-se o Prémio Nacional de Cultura e Artes.

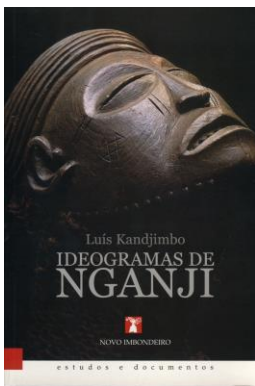
Tem colaboração dispersa em diversas publicações angolanas e estrangeiras (Brasil, Espanha, Estados Unidos da América, França, Nigéria e Portugal).

É colaborador do Arquivo Histórico Nacional de Angola e membro da União dos Escritores Angolanos e da Association pour l'Étude des Littératures Africaines (APELA), com sede em Paris.

Desempenha o cargo de Conselheiro Cultural da Embaixada de Angola em Portugal. Ideogramas de Nganji é o seu primeiro livro editado entre nós».

Notícia do editor in:

Luís Kandjimbo, *Ideogramas de Nganji*, Lisboa, Ed. Novo Imbondeiro, 2003, 144 p.



Capa de *Ideogramas de Njanji*
e índice das matérias:

Índice das matérias

NOTA INTRODUTÓRIA	7
PRIMEIRA PARTE	
1. Crise ou morte dos intelectuais?	11
2. Escritores e intelectuais no contexto angolano	20
3. Élités angolanas ou argentários?	24
4. Direitos de autor e indústrias culturais em Angola	29
5. Religião, Teologia e Cultura	39
6. Nós, o Banco Mundial e os conceitos de cultura	43
7. A Democracia angolana e os perigos que a espreitam	48
8. Metafísica e Constituição Cultural	51
9. Os jovens turcos angolanos	55
10. Raça: a categoria infame	59
11. Identidade e filosofia política	63
12. Bin Laden, islamismo e choque de civilizações	67
13. Escrita e vertigem dos livros	71
14. Pedro Miguel: um filósofo angolano em Itália	75
SEGUNDA PARTE	
15. Tipografias, jornalismo, ensino e a emergência da literatura angolana escrita no séc. XIX	81
16. Breve retrato de António de Assis Júnior	89
17. Kahitu: uma personagem da ficção literária angolana	94
18. Mestre Tamoda - um cabotino da ficção narrativa angolana	98
19. Ernesto Lara Filho, o poeta do matrindindi	102
20. <i>N'djamba</i> , o elefante e <i>N'geve</i> , o hipopótamo, antropónimos para gémeos	108
21. <i>O Kimbanda ou Cimbanda</i> - Ministro de culto religioso e tradicional	111
22. Tomás Vieira da Cruz: um caso da literatura colonial portuguesa em Angola	115
23. Sobre a ordem de expulsão de Héli Chatelain: (<i>Kamba dia n gola</i>) o amigo suíço de Angola	121
24.0 provérbio: um género da literatura oral angolana	126
25. Joaquim Dias Cordeiro da Matta: o cultor da língua Kimbundu no século XIX	131